

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): ALDELAINE OLIVEIRA SOUSA, BETÂNIA MARIA ARAÚJO PASSOS, MARIA ÂNGELA LOPES DUMONT MACEDO, MARIA APARECIDA PEREIRA QUEIROZ, FERNANDO GUILHERME VELOSO QUEIROZ, VIVIANNE MARGARETH CHAVES PEREIRA REIS, DANIELLE CARDOSO RIBEIRO

Implantação de metodologia de aulas ao vivo na UAB/Unimontes e a percepção dos coordenadores de curso e de tutoria

Introdução

A Educação a Distância (EaD) vem firmando-se como uma alternativa com condições visíveis para atender de forma eficaz a grande demanda por educação formal e por educação continuada de nosso país, haja visto que abre possibilidades para aqueles que não puderam frequentar a escola, além de propiciar permanente atualização dos conhecimentos que são gerados em grandes quantidades e em velocidade cada vez maior (ALMEIDA, 2003; VIEIRA 2003)

Conforme Belloni (2003), as estratégias utilizadas na EAD “procuram tornar os alunos mais autônomos, maduros e sempre prontos a aprender, contudo, os ambientes devem prover as tecnologias e as facilidades para a implementação da interação, que visa viabilizar o processo de ensino-aprendizagem”. No entanto, não apenas o ambiente é responsável pela interatividade, mas os atores que fazem parte desse cenário que objetiva a construção do conhecimento.

Para Freire (1998), uma das características indispensáveis no processo educativo é o diálogo pedagógico que se refere tanto ao conteúdo em si quanto à forma pela qual o educador utiliza para expor o conteúdo da aula. É preciso considerar as possibilidades que a tecnologia oferece para facilitar a aprendizagem e, com isso, ir além da linearidade no desenvolvimento dos conteúdos, por meio de aulas ao vivo que promove uma maior interatividade por parte do professor e aluno (PALANGE, 2014).

Tendo em vista que as aulas ao vivo facilitam o processo ensino aprendizagem, temos como objetivo analisar a percepção dos coordenadores de curso e tutoria quanto ao modelo de aulas ao vivo vigente pela EAD/Unimontes.

Material e métodos

A. Caracterização da pesquisa e procedimento

Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal. A amostra foi composta de 9 coordenadores de curso e 9 coordenadores de tutoria dos cursos de graduação a distância alocados nos polos de Almenara, Buritizeiro, Carlos Chagas, Itamarandiba, Mantena, Pedra Azul, Pompéu, São João da Ponte, Cristália, Francisco Sá e Janaúba.

B. Protocolos e instrumentos

A aplicação do instrumento de coleta de dados se deu de modo online e presencial. Os participantes responderam a um questionário aplicado in loco e via Google Forms composto por 6 questões acerca da qualidade técnica e didática, infraestrutura, aproveitamento e rendimento da turma em relação a videoaula.

Essa pesquisa foi submetida à aprovação do Comitê/Conselho de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, sob o protocolo Nº 2808 e atende todas as normas que constam na resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, de 10 de outubro de 1996.

C. Metodologia de análise dos dados

Para caracterizar o perfil amostral foi feita uma análise descritiva com porcentagem. O programa utilizado foi o pacote estatístico SPSS – versão 14.0.

Resultados e Discussão

No presente estudo levantamos a percepção dos coordenadores de curso e tutoria quanto ao modelo vigente de aulas ao vivo. Acerca disso 92% (n=17) dos coordenadores se encontram parcialmente satisfeitos com a qualidade técnica da videoaula. A habilitação da internet como meio de exibição de vídeos por intermédio das novas tecnologias e velocidades tem sido um recurso muito utilizado em cursos online (SENA, 2012).

Quanto ao ambiente (luminosidade, ruídos, agradabilidade, outros) 67% (n=12) dos coordenadores estão plenamente satisfeitos. E 75% (n=13) estão parcialmente satisfeitos com a infraestrutura (equipamentos, mobiliário,



outros). Através do ambiente harmônico, tem-se o aumento da possibilidade de compartilhamento de informações na mediação pedagógica entre todos envolvidos no processo: professores, tutores, estudantes, gestores e equipe multidisciplinar (VALENTE, 2003).

No presente estudo 64% (n=11) dos coordenadores estão parcialmente satisfeitos com o rendimento da aula, e 67% (n=12) se encontram plenamente satisfeitos com o aproveitamento da vídeo aula. Para Almeida (2003) o fato de mudar o meio que a educação e a comunicação acontece entre alunos e professores da EAD, trazem mudanças ao ensino-aprendizagem, onde devem ser analisadas as potencialidades e limitações das tecnologias e linguagens empregadas para a mediação pedagógica e a aprendizagem dos alunos tendo como consequência o rendimento efetivo das aulas.

Sena (2012) em seus estudos afirma que a eficaz expansão das multimídias e das ferramentas interativas impulsiona as possibilidades de novas abordagens de metodologias à modalidade não presencial. Os coordenadores entrevistados estão parcialmente satisfeitos (92% n=17) com qualidade didática das vídeoaulas utilizadas na EAD/Unimontes.

Conclusão

Os coordenadores de curso e tutorias estão plenamente satisfeitos com o ambiente e a aproveitamento da metodologia de aulas ao vivo. No entanto, houve parcial satisfação quanto à qualidade técnica, infraestrutura, rendimento da turma e qualidade didática da vídeoaula. Os dados sugerem que algumas reformulações são necessárias para que haja melhor satisfação dos envolvidos.

Referências

- ALMEIDA, M.E.B. Educação, ambientes virtuais e interatividade. **Edições Loyola**. São Paulo, p.201-215. 2003
- ALMEIDA, M. E. B. Educação a Distância na Internet: Abordagens e contribuição dos ambientes digitais de aprendizagem. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.29, n.2, p.327-340, jul./dez. 2003.
- BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. 3 ed, São Paulo, 2003.
- FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não**. 9. ed. São Paulo: Olho d'Água, 1998.
- SENA, E.F. **As vídeoaulas de um curso a distância: obstáculos didáticos/pedagógicos e suas implicações na aprendizagem do aluno**. 2012. Disponível em: <http://sistemas3.sead.ufscar.br/ojs/index.php/sied/article/viewFile/245/122>. Acesso em: 03/11/2016
- VIEIRA, A.T.; ALMEIDA, M.E.B.; ALONSO, M. Gestão educacional e tecnologia. **Avercamp** São Paulo, p.113–130. 2003
- VALENTE, J.A.; PRADO, M.E.B.B.; ALMEIDA, M.E.B. Educação a distância via internet. São Paulo: **Avercamp**. 2003. p.23-54

Tabela 1: Satisfação dos coordenadores de curso e tutoria

Variáveis		n	%*
Qualidade técnica da vídeoaula	Parcialmente satisfatório	17	92
	Plenamente satisfatório	1	8
Ambiente (luminosidade, ruídos, agradabilidade)	Parcialmente satisfatório	6	33
	Plenamente satisfatório	12	67

10^o

FEPEG

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Realização:



Apoio:



Infraestrutura (equipamentos, mobiliários, outros)	Parcialmente satisfatório	13	75
	Plenamente satisfatório	5	25
Aproveitamento da videoaula	Parcialmente satisfatório	6	33
	Plenamente satisfatório	12	67
Rendimento da turma	Parcialmente insatisfatório	1	7
	Parcialmente satisfatório	11	64
	Plenamente satisfatório	6	29
Qualidade didática da videoaula	Parcialmente satisfatório	17	92
	Plenamente satisfatório	1	8
